

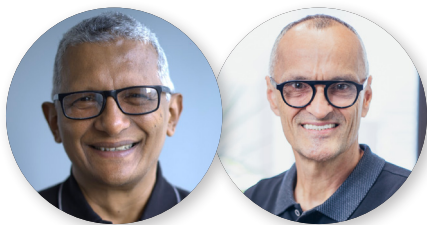


Fundamentos

A Bíblia afirma:
JESUS é Deus feito homem!

Introdução

A Bíblia afirma: **JESUS é Deus feito homem!**



Por Vanjo Souza e João Bium

Nesta oitava lição do Fundamentos, trazemos uma introdução para apresentar um alerta e uma orientação à igreja, sobre como devemos nos comportar/posicionar diante das heresias velhas e novas que sempre surgem. Esses alertas são para orientar a igreja sobre como se portar entre falsos irmãos e como combater tais heresias que se apresentaram ao longo do século, introduzidas por falsos mestres.

1) A Bíblia afirma: Jesus é Deus feito homem!

A Bíblia adverte em várias passagens sobre falsas doutrinas e falsos ensinamentos que surgiram

Quando olhamos para as cartas apostólicas, elas tiveram dois motivos principais:

- 01 Reafirmar a pregação apostólica, confirmando as verdades anunciadas por eles: seja a proclamação da pessoa de Cristo, a doutrina ou os princípios de ministérios;
- 02 Denunciar as mentiras e os enganos que surgiram e se espalharam entre o povo e a igreja. Elas corrigem os desvios na prática da igreja, combatendo os enganadores que já se multiplicavam naquele tempo.

A mesma tarefa pesa ainda hoje sobre os ombros dos que presidem a igreja de Deus, porque as mesmas heresias e os mesmos enganadores permanecem ameaçando o rebanho.



Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.² Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;³ e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo.

1 Jo 4:1-3

Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.⁸ Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.⁹ Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.¹⁰ Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem lhe deis as boas-vindas.¹¹ Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.

2 Jo 1:7-11

A palavra “confessar” equivale a professar, declarar abertamente, defender uma posição sobre isso.

Mesmo nos primeiros anos de vida da igreja, eram muitas as heresias que assolavam-na no intuito de afastar os discípulos da simplicidade da doutrina de Cristo.

Em sua segunda carta, João adverte os irmãos para que não percam aquilo que ele e os demais apóstolos arduamente ensinaram. Seu zelo à Palavra de Jesus é tão forte que ele ordena aos irmãos que não tenham comunhão com aqueles que não se mantêm em sua doutrina.

É tão forte e veemente sua orientação que ele chega a dizer para não “receber tais pessoas em casa”, pois quem os recebe “está de acordo com seus falsos ensinamentos”. Portanto, todo aquele que não reconhece a verdade a respeito de Jesus (sua encarnação) não é de Deus e não deve ser acolhido, nem recebido.



*Evidentemente, grande é o mistério da piedade:
Aquele que (**alguns manuscritos trazem Deus**) foi manifestado
na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado
entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.*

1Tm 3:16

Ele foi manifestado, ou seja, se tornou visível, revelado e conhecido. A encarnação foi um fato. Os apóstolos o viram, ouviram e tocaram. Jesus, sendo o Verbo Eterno, se fez carne humana!

2) Exemplos de heresias históricas

Vamos conhecer alguns destes falsos ensinamentos e falsos mestres

✓ **Docetismo:** é uma heresia do final do século I que afirmava que Jesus apenas aparentava ser humano. Afirmava que o corpo humano de Cristo era apenas um espectro (um espírito, como um fantasma), e de que seus sofrimentos e morte foram meras aparências. Eles chegavam a dizer “Se sofreu, não era Deus; se era Deus, não sofreu”. Negavam a humanidade de Cristo, mas afirmavam a divindade. O docetismo já estava presente durante o período apostólico, como fica evidente pela advertência de João em sua carta.

Textos que comprovam que Jesus era completamente humano:

- Teve genealogia humana (Lc 2:1-7);
- Teve um nascimento humano (Lc 2:4-7);
- Teve uma infância humana (Lc 2);
- Teve fome depois de 40 dias de jejum (Lc 4:2)
- Teve sede humana (Jo 4:7);
- Teve cansaço humano (Jo 4:6);
- Teve emoções humanas (Jo 11:35);
- Teve tentação humana (Hb 4:15);
- Era de carne e ossos humanos (Lc 24:39);
- Teve uma morte humana (Mt 16:21).

✓ **Arianismo:** doutrina filosófica que surgiu no IV século, proposta por Ário, um professor de Alexandria no Egito. De acordo com ele, Jesus foi criado por Deus como o primeiro e mais importante ato da criação. Era um ser criado com atributos divinos, mas não possuía divindade em si mesmo. Apesar de ter sido refutada e muito combatida pelos pais da igreja (discípulos dos apóstolos), essa doutrina ainda continua presente e nos desafia a identificá-la, expondo-a como um fermento que contamina a igreja.

A heresia “arianismo” de hoje pode ser percebida entre nós quando vemos Jesus apenas como um homem, mas não como Deus feito homem. A ocorrência desse engano tem crescido, e tem como razão, quase que principal, um completo desconhecimento das verdades fundamentais apresentadas pelas Escrituras a respeito de sua divindade.

Como poderemos refutá-la se não estamos suficientemente fundamentados a respeito da verdade de que Jesus é Deus feito homem?

Movimentos como esses surgiram ao longo da história para tentar explicar ou acomodar a natureza de Deus a conceitos próprios já estabelecidos. São produtos da mente humana que só se satisfazem quando tudo faz sentido em sua teologia. Mas, é impossível fazer isso sem deturpar as Sagradas Escrituras.

Precisamos aceitar que a natureza de Deus não está sujeita às limitações que os homens querem impor a Ele. Simplesmente acreditamos quando Ele diz:



Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

Is 55:9

Nosso objetivo não é explicar o inexplicável. Somos finitos e não somos capazes de explicar o infinito; somos temporais e não podemos explicar o Eterno.

O que cremos de todo o coração é que os textos apresentados comprovam a verdade de que Jesus é Deus feito homem. É nessa verdade que está fundamentada a nossa fé.

3) Os falsos mestres e como os apóstolos os enfrentaram

Relembrando alguns textos de fundamentação

✓ **2 Pedro 2 e Judas** – Esses dois textos trazem quase que as mesmas admoestações a respeito dos falsos mestres. Assim como havia falsos profetas no Antigo Testamento, também haverá entre nós falsos mestres que introduzirão dissimuladamente heresias destruidoras, chegando ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou e transformarem sua graça em libertinagem.

Por causa deles, o Evangelho foi e está sendo difamado. Eles seguem o mesmo caminho de Caim, Balaão e Coré. São murmura-dores (na maior parte das vezes), são descontentes e arrogantes.

São pessoas que desprezam e difamam qualquer tipo de autoridade, não se sujeitam a ninguém. São interesseiros, enganam os mais

novos por meio de bajulações. Eles promovem divisões, são guiados por suas emoções (sentidos naturais) e não pelo Espírito Santo.

Judas diz que para eles “está reservada a negridão das trevas”.

Nossa atenção deve se voltar para aqueles que estão sendo enganados para que não se percam. Estes falsos mestres são comparados aos cães que se alimentam do próprio vômito, e da porca, que depois de tomar banho, volta a revolver-se na lama.

✓ **Romanos 16:17,18 e Tito 3:10,11** – Paulo nos adverte que devem ser expostos e denunciados (notar, expor, deixar claro quem é) aqueles que promovem divisões e escândalos em desacordo com a doutrina que temos recebido. Depois de tentar dissuadi-los de seu erro, devemos nos afastar deles.

✓ **2 Timóteo 2:16-18** – Paulo adverte Timóteo a evitar os falatórios inúteis a respeito de assuntos deste mundo, pois eles servem somente para afastar as pessoas de Deus. Os ensinamentos desses mestres se espalhavam como câncer, e para proteger a igreja dessa influência, ele denunciou os responsáveis e sua heresia. Ele denunciou nominalmente Himeneu e Fileto que estavam pervertendo a fé de alguns.

O restante do texto deixa claro que não eram pessoas com quem a igreja deveria relacionar-se.



“E até importa que haja entre vós heresias para que os que são sinceros se manifestem entre vós”.*

1Co 11:19

(Almeida Corrigida Fiel)

***(Do grego: hairesis)** Aqui há algo importante a destacar. Em português, a palavra heresia é muito identificada com o conteúdo antibíblico de uma falsa profecia ou falso ensino, mas a palavra grega hairesis, que significa, literalmente, capturar, está relacionada à divisão, à dissensão de homens que dividem a igreja criando seitas.

Assim, no contexto do Novo Testamento, a palavra heresia não significa necessariamente falsa doutrina.

- ✓ Na maioria das vezes, a palavra heresia tem o significado de produzir ou criar uma divisão no corpo de Cristo. Um herege, portanto, é alguém que produz uma divisão.
- ✓ Desse modo, uma pessoa pode ser um herege com a verdade se ele usar essa verdade para produzir uma divisão entre os irmãos.
- ✓ São pessoas que se utilizam da obra de Deus para se autopromover, para atender necessidades pessoais de tornar-se protagonista de algum ensino.

O grande problema que enfrentamos hoje

Em meio à passividade e à falta de discernimento que lamentavelmente está presente na liderança nos dias de hoje, as heresias continuam a proliferar-se no meio da igreja. Esses falsos mestres de nossos dias querem destruir os fundamentos da fé.

Quando teremos coragem de cumprir essas orientações apostólicas? Que Jesus nos ajude!

Precisamos recuperar o posicionamento e a coragem para denunciar, como nos instrui as Escrituras, todo e qualquer um que tenta perverter o caminho da igreja com falsos ensinamentos e com divisões.

Graças a Deus por este tempo!

CONCLUSÃO

Nesta oitava lição, apresentamos orientações e algumas advertências dos apóstolos sobre as falsas doutrinas, os falsos mestres e as heresias que surgiram em seus tempos e que ainda hoje acontecem. Explicamos e contextualizamos algumas heresias que se difundiram tentando causar confusão e divisão na igreja. Finalizamos com uma exortação direcionada à igreja quanto a conhecer e estar bem fundamentada na doutrina de Cristo, a fim de combater os falsos ensinamentos e ajudar a resgatar os que estão sendo enganados.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você se sente responsável por defender a fé que nos foi confiada?
- 02 Você é capaz de defender esta doutrina comprovando por meio das Escrituras que Jesus é Deus feito homem?
- 03 Você entende que há uma grande diferença entre um débil na fé e alguém que está ensinando uma heresia, e que a forma de tratá-los também é diferente?

Essas perguntas devem cooperar também para a aplicação dessas verdades nos relacionamentos da igreja, nas juntas e ligamentos.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 08



Vídeo resumo
Lição 08



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me